

Morfometria de otólitos para identificação de fases de crescimento de *Chloroscombrus chrysurus*

MÔNICA MORALES¹, KATHLEEN ANGÉLICA RAUTENBERG^{1,2}, PAULO RICARDO SCHWINGEL³, ANDRÉ MARTINS VAZ-DOS-SANTOS¹ 1 LABESC-UFPR, 2 PGADS-UFPR, 3 UNIVALI

Introdução

- Palombeta, *Chloroscombrus chrysurus* (Linnaeus, 1766) => pequeno pelágico comum em regiões litorâneas e estuarinas
- Uma das 5 espécies mais importantes na pesca de cerco do Sudeste do Brasil (22°S-28°40'S)
- **Objetivo**=> avaliar suas fases de crescimento através da morfometria de otólito .

Material e Métodos

- Amostragens em desembarques (2008-2009)
- comprimento total (CT-mm) e de comprimento (CO-mm) e largura (LO-mm) dos otólitos sagitta
- Variação ontogenética:
Regressões $y=ax^b$ (CT x CO, CT x LO)
Boxplots (CO/CT e LO/CT.) por classe de comprimento (média exibida)

Resultados

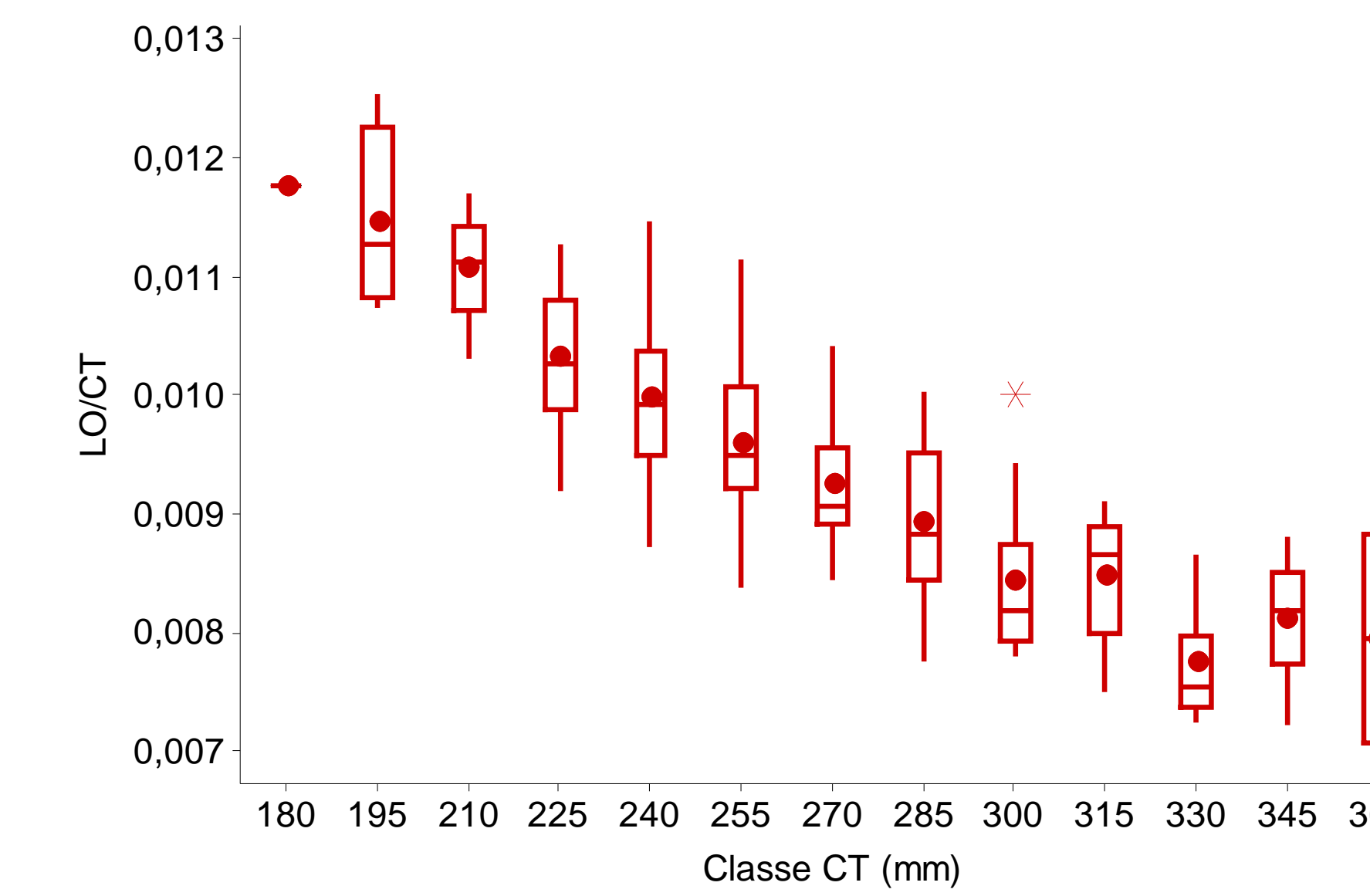
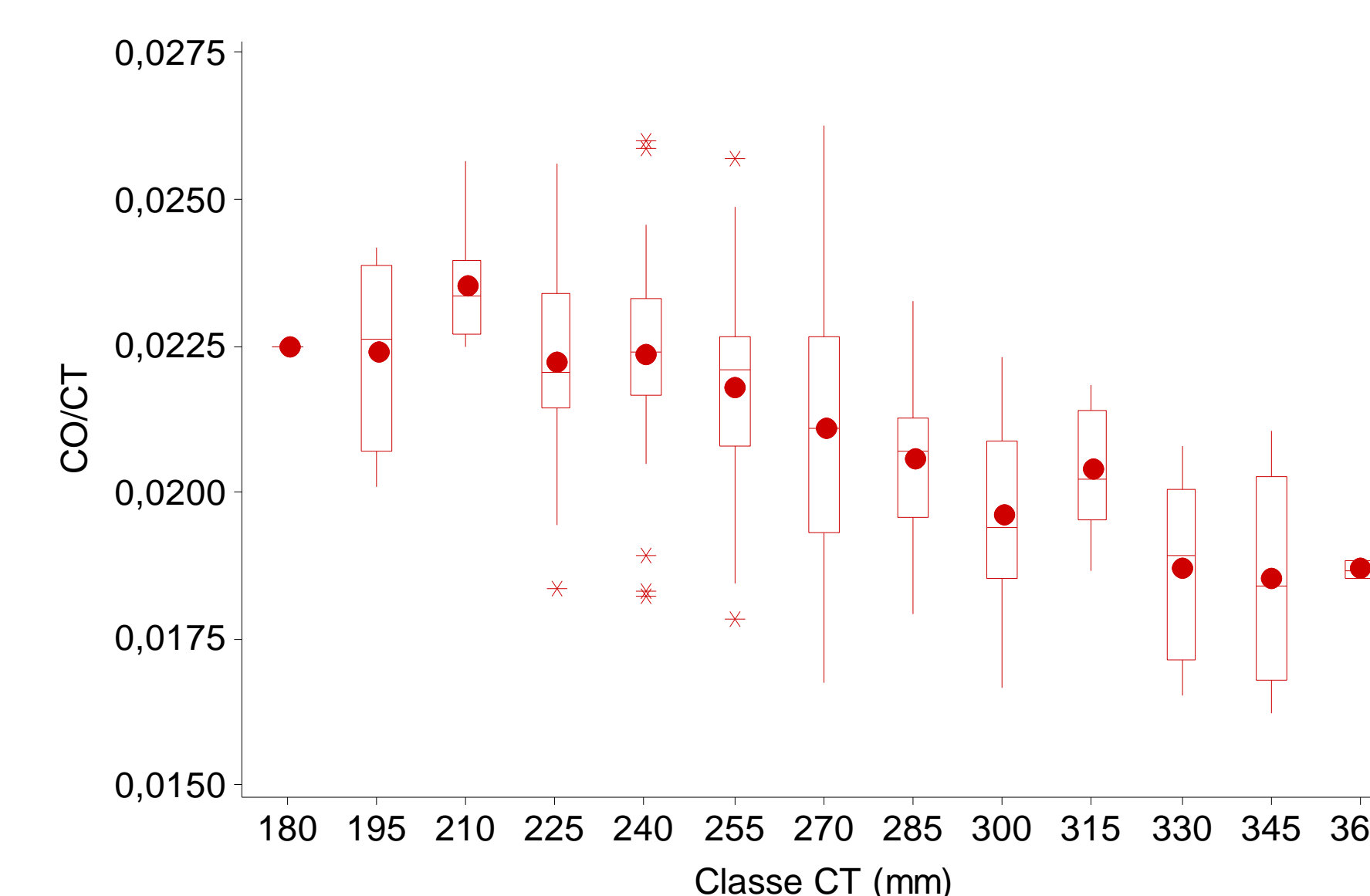
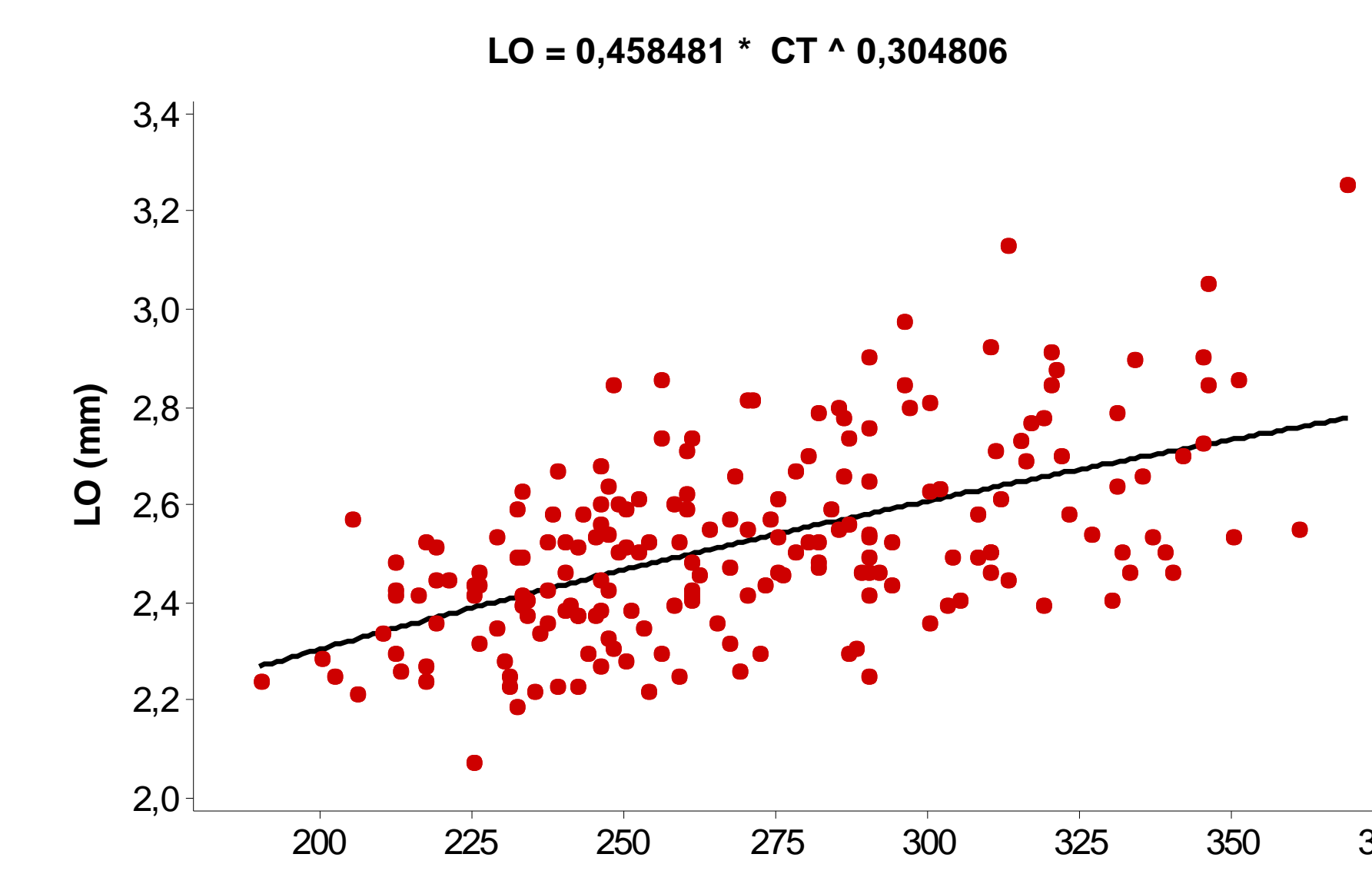
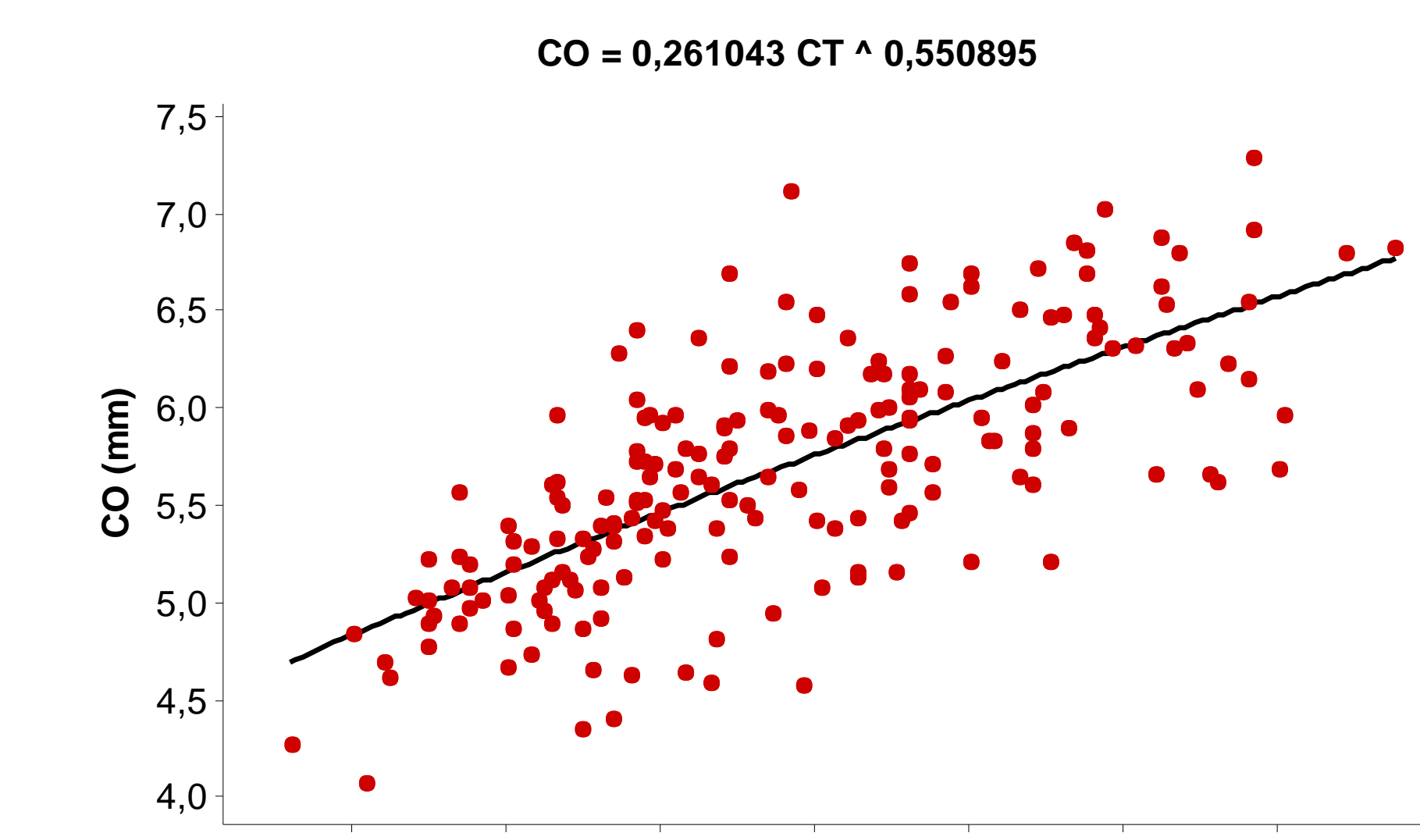


Chloroscombrus chrysurus.
NOAA/NMFS/Mississippi



Otólito sagitta .LABESC-UFPR

- 196 indivíduos, 190<CT<369 mm, média e desvio padrão de 269,82±38,64 mm



Conclusões

- Relação CT x CO evidenciou duas possíveis fases de crescimento => mudança de padrão no desenvolvimento do otólito em torno de 260-280 mm CT
- Razões de aspecto => idem => redução da proporcionalidade do otólito até 285 mm CT
- *C. chrysurus* possui, no intervalo de CT analisado, ao menos duas fases de crescimento distintas
- A investigação da relação desses resultados com outros eventos biológicos do ciclo de vida e associação com a idade da espécie seguem em curso + análise de séries temporais mais recentes => diagnóstico completo sobre variações da estrutura populacional da palombeta ao longo do tempo.

Agradecimentos



Contatos

- 1 Laboratório de Esclerocronologia, Universidade Federal do Paraná (LABESC-UFPR). Rua Pioneiro, 2153 CEP 85950-000 Palotina – PR. andrevaz@ufpr.br
- 2 Programa de Pós-graduação em Aquicultura e Desenvolvimento Sustentável (PGADS-UFPR).
- 3 Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI).